

## CANCRO DO PULMÃO E BIOLOGIA MOLECULAR - UMA ANÁLISE RETROSPECTIVA NO HOSPITAL DISTRITAL DE SANTARÉM

Pedro Luis(1);Isabel Andrade(2);Sandra Bento(2);Mafalda Carneiro(2);Cláudia Santos(2)

(1) Hospital Distrital de Santarém (2) Hospital Distrital de Santarém, EPE

**INTRODUÇÃO:** O cancro do pulmão é uma das maiores causas de mortalidade em Portugal. A utilização de novas terapêuticas alvo tem permitido aumentar a sobrevivência destes doentes, desempenhando a biologia molecular um papel determinante na selecção e individualização dos tratamentos. Não é conhecida a frequência das diferentes mutações na população portuguesa.

**OBJETIVO:** Foram registados 176 neoplasias malignas primitivas do pulmão no período 2014-2015, sendo o tipo histológico mais frequente o adenocarcinoma (53%), a média de idade dos pacientes de 69 anos e a grande maioria dos doentes diagnosticados em estádios avançados (IV). Dos casos diagnosticados no serviço de Anatomia Patológica do H.D.S., foi realizada a pesquisa de mutações em 57 casos, inicialmente (em 51 casos) por PCR (polymerase chain reaction) para pesquisa de mutações EGFR e ALK e posteriormente (em 6 casos) por NGS (next generation sequencing) para pesquisa de mutações EGFR, ALK, KRAS e NRAS. Dos 57 casos, 47 correspondiam a adenocarcinomas, 7 a carcinomas não de pequenas células, 1 a carcinoma de grandes células, 1 a adenopavimentoso e 1 a carcinoma pavimento-celular. Detectou-se a presença de mutações de EGFR em 25%, ALK em 5% e RAS em 50% (de 6 casos).

**CONCLUSÃO:** Na nossa população observou-se que a maioria dos pacientes foi diagnosticada em estádios avançados, e, nos casos com pesquisa de mutações, um elevado número de mutações EGFR, superior à descrita na literatura. No entanto, a dimensão da nossa amostra não permite extrapolar para a população portuguesa.